

No. 37693

**Brazil
and
Mozambique**

**Protocol of intent between the Government of the Federative Repnblic of Brazil and
the Government of the Republic of Mozambique on technical cooperation in the
field of health. Brasília, 20 June 2001**

Entry into force: 20 June 2001 by signature, in accordance with paragraph 7

Authentic text: Portuguese

Registration with the Secretariat of the United Nations: Brazil, 14 August 2001

**Brésil
et
Mozambique**

**Protocole d'intentions entre le Gouvernement de la République fédérative dn Brésil
et le Gouvernement de la République du Mozambique relatif à la coopération
technique dans le domaine de la santé. Brasília, 20 juin 2001**

Entrée en vigueur : 20 juin 2001 par signature, conformément au paragraphe 7

Texte authentique : portugais

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : Brésil, 14 août 2001

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

**PROTOCOLO DE INTENÇÕES ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA
DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE SOBRE
COOPERAÇÃO TÉCNICA NA ÁREA DA SAÚDE**

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República de Moçambique
(doravante denominados "Partes")

Animadas pela vontade de estreitar os laços de amizade e de fraternidade existentes entre os dois países e povos;

Determinadas a desenvolver e aprofundar as relações de cooperação;

Escudadas nas negociações levadas à efecto pela missão da Vice-Ministra da Saúde de Moçambique ao Brasil, realizada de 21 a 24 de maio de 2001;

Confirmado a sua fidelidade aos objetivos e princípios da carta da Organização das Nações Unidas;

Decidem, em uma base de plena independência, respeito pela soberania, não ingerência nos assuntos internos de cada Estado e reciprocidade de interesses, concluir o presente Protocolo de Intenções:

1. As Partes comprometem-se em regime de reciprocidade, e quando para tanto solicitadas, com a prestação mútua de cooperação técnica no domínio da saúde, a desenvolver-se principalmente nas áreas de saúde da família, da mulher, da criança e do adolescente; formação, atualização e aperfeiçoamento de quadros superiores de saúde; fortalecimento e apoio institucional entre institutos de ciências de saúde de Moçambique e escolas de formação no Brasil; organização do ensino à distância voltado à formação contínua dos profissionais de saúde; formação de formadores; elaboração de *curricula* dos cursos de saúde; transferência de tecnologias no âmbito da produção de antiretrovirais, tratamento e controle laboratorial das pessoas portadoras de HIV/SIDA, e em outras áreas que as Partes considerem adequadas à realização dos seus interesses.

2. A implementação de ações nas áreas previstas no parágrafo 1 será efetivada por meio de ajustes complementares, fundamentados no Acordo Geral de Cooperação celebrado entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República de Moçambique, assinado em 15 de setembro de 1981.

3. Para a implementação dos programas ou projetos de cooperação técnica no domínio da saúde, concebidos sob a égide dos futuros acordos, as Partes poderão estabelecer parcerias com instituições dos setores público e privado, organismos e entidades internacionais, bem como com organizações não governamentais.

4. Os assuntos relativos à cooperação técnica no domínio da saúde serão coordenados, do lado brasileiro, pela Agência Brasileira de Cooperação, que designará a(s) instituição(ões) competente(s) que será(ão) responsável(is) pela execução.

5. Os assuntos relativos à cooperação técnica no domínio da saúde serão coordenados e executados, do lado moçanibiano, pelos setores competentes do Ministério da Saúde.

6. As Partes deverão realizar reuniões de Comissão Mista para negociar os termos da cooperação a ser desenvolvida, assim como dos acordos, programas e projetos.

7. O presente Protocolo de Intenções entrará em vigor na data de sua assinatura, sendo que sua validade será de 03 (três) anos, podendo ser denunciado ou revisado, no todo ou em parte, por qualquer uma das Partes, devendo a outra Parte ser notificada por escrito com antecedência de 90 dias.

Feito em Brasília, em 20 de junho de 2001, em dois exemplares originais em língua portuguesa, sendo ambos os textos igualmente autênticos.


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DE MOÇAMBIQUE

[TRANSLATION — TRADUCTION]

PROTOCOL OF INTENT BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF MOZAMBIQUE ON TECHNICAL COOPERATION IN THE FIELD OF HEALTH

The Government of the Federative Republic of Brazil

and

The Government of Mozambique (hereinafter referred to as the "Parties"),

Motivated by the desire to strengthen the ties of friendship and brotherhood that exist between the two countries and peoples,

Determined to develop and deepen their relations of cooperation,

Based on the relevant negotiations conducted by the mission of the Deputy Minister of Health of Mozambique to Brazil, which took place from 21 to 24 May 2001, and

Confirming their support for the purposes and principles of the Charter of the United Nations,

Decide, on a basis of full independence, respect for sovereignty, non-interference in the internal affairs of either State and reciprocity of interests, to conclude the following Protocol of Intent:

1. The Parties undertake, on a basis of reciprocity and upon request, to provide each other with technical cooperation in the field of health, in particular in the areas of family, women's, children's and adolescent health; training, refresher training and advanced training of senior health officials; mutual institution-building and support between Mozambican health sciences institutes and Brazilian training schools; organization of distance education with a focus on continuing education for health professionals; training of instructors; curriculum development for health courses; technology transfer in the production of antiretrovirals and the treatment and laboratory testing of persons with HIV/AIDS; and such other areas as the Parties deem appropriate to the pursuit of their interests.

2. The implementation of activities in the areas mentioned in paragraph 1 shall be governed by supplementary agreements based on the General Agreement on Cooperation concluded between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Mozambique, signed on 15 September 1981.

3. In order to implement the technical cooperation programmes and projects in the field of health to be developed under future agreements, the Parties may establish partnerships with public and private sector institutions, international bodies and entities and non-governmental organizations.

4. Matters relating to technical cooperation in the field of health shall be coordinated, in the case of Brazil, by the Brazilian Cooperation Agency, which shall designate the competent institution or institutions responsible for implementation.

5. Matters relating to technical cooperation in the field of health shall be coordinated and implemented, in the case of Mozambique, by the competent departments of the Ministry of Health.

6. The Parties shall hold meetings of the Joint Commission to negotiate the terms of the cooperation to be pursued and of the relevant agreements, programmes and projects.

7. This Protocol of Intent shall enter into force on the date on which it is signed and shall remain in force for three years. It may be terminated or amended, in whole or in part, by either Party by giving 90 days' advance notice in writing to the other Party.

DONE at Brasilia, on 20 June 2001, in two originals in the Portuguese language, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

CELSO LAFER

For the Government of the Republic of Mozambique:

LEONARDO SIMÃO

[TRANSLATION — TRADUCTION]

PROTOCOLE D'INTENTIONS ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DU MOZAMBIQUE RELATIF À LA COOPÉRATION TECHNIQUE DANS LE DOMAINE DE LA SANTÉ

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Mozambique (ci-après dénommés "les Parties"),

Ayant la volonté resserrer les liens d'amitiés et de fraternité existant entre les deux pays et leurs peuples;

Résolus à développer et à renforcer leurs rapports en matière de coopération;

Se fondant sur les négociations auxquelles a pris part la mission menée au Brésil du 21 au 24 mai 2001 par la Vice-Ministre mozambicaine de la santé;

Réaffirmant leur fidélité aux objectifs et aux principes de la Charte des Nations Unies;

Conviennent, sur la base de l'indépendance totale, du respect de la souveraineté, de la non-ingérence dans les affaires intérieures de chaque État et de la réciprocité d'intérêts, de conclure le présent Protocole d'intentions :

1. Les Parties s'engagent à se fournir mutuellement, sur la base de la réciprocité et sur demande, une coopération technique en matière de santé, principalement dans les domaines suivants :

santé de la famille, des femmes et des enfants et adolescents; formation initiale, formation permanente et perfectionnement des cadres supérieurs de la santé; renforcement et appui institutionnels entre les instituts de sciences sanitaires du Mozambique et les écoles de formation au Brésil; organisation de l'enseignement à distance axé sur la formation permanente de professionnels de la santé; formation des enseignants; élaboration des programmes de cours de l'enseignement sanitaire; transfert de technologie dans les domaines de la production d'antirétroviraux, des traitements et examens de laboratoire pour porteurs du VIH/SIDA; et autres domaines que les Parties estiment correspondre à la réalisation de leurs intérêts.

2. Les actions menées dans les domaines visés au paragraphe 1 sont mises en oeuvre au moyen d'arrangements complémentaires à l'Accord général de coopération entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Mozambique, signé le 15 septembre 1981.

3. Aux fins de la mise en oeuvre de programmes ou projets de coopération technique en matière de santé conçus dans le cadre d'accords futurs, les Parties peuvent établir des partenariats avec des institutions et des établissements des secteurs public et privés, avec des organisations et entités internationales, ainsi qu'avec des organisations non gouvernementales.

4. Les questions concernant la coopération technique en matière de santé sont coordonnées, pour le qui concerne la Partie brésilienne, par l'Agence brésilienne de coopération, qui désigne la ou les institutions compétentes chargées de l'exécution.

5. Les questions concernant la coopération technique en matière de santé sont coordonnées, pour le qui concerne la Partie mozambicaine, par les secteurs compétents du Ministère de la santé.

6. Les Parties doivent tenir des réunions de la Commission mixte afin de négocier les termes de la coopération à réaliser, ainsi que des accords, programmes et projets.

7. Le présent Protocole d'intentions entre en vigueur à la date de sa signature pour une période de trois ans et il peut être dénoncé ou révisé, en tout ou en partie, par l'une ou l'autre des Parties avec un préavis de 90 jours notifié par écrit.

Fait à Brasilia le 20 juin 2001 en deux exemplaires originaux en portugais, les deux textes étant également authentiques.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

CELSO LAFER

Pour le Gouvernement de la République du Mozambique :

LEONARDO SIMÃO

